

VISITANTES FLORAIS DE ACÁCIA-BRANCA (*Moringa oleifera* Lam.) EM PERÍMETRO URBANO DE JI-PARANÁ, RO.

**SILVA, Elizângela Hoffmann<sup>1</sup>; WOLFF, Luis Fernando<sup>2</sup>; BESSA<sup>1</sup>, Joseane**

<sup>1</sup>Centro Universitário São Lucas, UniSL.; <sup>2</sup>Embrapa Clima temperado, RS.

**Introdução:** A acácia-branca (*Moringa oleifera* Lam), pode atingir 12 metros de altura, de expressivo valor alimentar proteico, medicinal, apícola, purificador de água e, apesar de ser nativa do norte da Índia, é amplamente difundida na Ásia, Américas Central e do Sul, também é indicada para sistema agroflorestais e arborização urbana. Entretanto, para perpetuação dessa relevante espécie, a polinização é um processo chave; uma vez, que permite a manutenção ecossistêmica da biodiversidade e contribui para a produtividade das espécies da fauna e da flora ao gerar benefícios econômicos, ambiental e social. Neste contexto, se faz necessário conhecer a fauna entomológica urbana que utiliza recursos alimentares nessas áreas antropizadas e de constante impactos ecológico. **Objetivo:** Para tanto, o objetivo foi mensurar a frequência de visitantes florais em *Moringa oleifera* e analisar suas interações ecológicas. **Materiais e Métodos:** O estudo foi conduzido na zona urbana do município de Ji-paraná durante plena floração de *Moringa*, das 06 horas às 15 horas no mês de março em inflorescências de panículas, sendo quatro parcelas: R1=73 flores, R2=75, R3=76 e R4=83 no total de 307 flores. O delineamento foi de blocos inteiramente casualizados com 5 minutos de observação por repetição a cada 60 minutos e tabulados em planilhas. O esforço amostral totalizou 3 hora e 19 minutos. **Resultados e Discussões:** Registrou-se o número dos visitantes florais da *Moringa oleifera* que se caracterizou respectivamente: moscas (Diptera:41,54%), abelhas sem ferrão (Apidae: Apini: Meliponina 18, 46%), borboletas (Lepidópteros 14,23%), abelhas de ferrão africanizadas (Apidae: Apini: *Apis mellifera*s 9,62%), formigas (Formicidae 6.54%), vespas (Vespidae: 5,77%), mamangavas (Apidae: Apini: Bombina e Apidae: Xylocopinae: 2,69%), besouro (Coleópteros 0,77%) e aranha (Araneae 0,38%). Foram observados um total de 260 visitantes florais com importância significativas para os himenópteros, tendo o néctar como recurso principal. Comportamentos como ato de predação interespecíficas foram observados entre Aracnídeo e Dípteros. A presença de *Hemidactylus* (lagartixas-domestica) nas proximidades sugere interação de predador oportunista relativo a interação ecológica planta/animal. **Conclusões:** Conclui-se que a presença de indivíduos de *Moringa oleifera* em ambientes urbanos, colabora para a manutenção de prestadores de serviços ecossistêmicos como os insetos e pequenos animais, assim, novas observações devem ser realizadas para a ampla compreensão das interações ecológicas no meio urbano e suas implicações para o meio ambiente e qualidade de vida da população.

# III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | DE RONDÔNIA

**Palavra-chave:** polinização, interação ecológica, serviços ecossistêmicos, Amazônia.

**Email:** [projetososabelhas@gmail.com](mailto:projetososabelhas@gmail.com)